[título]

**Minha Identidade Visual**

[linha fina]

*Trabalhe identidade e projeto de vida com a produção de autorretratos digitais ou manuais*

[resumo]

Quem é você e como você acredita que a sua imagem é percebida pelos outros? A partir de questões existenciais e reflexões sobre o processo de construção de identidade, a experiência incentiva que os/as estudantes valorizem suas singularidades, celebrem as diversidades e entendam como a representação de quem eles/elas são pode ser atravessada pelas suas escolhas, experiências e vivências culturais e também pela forma como a sociedade constrói representações. No fim dessa jornada, eles/elas ainda produzem um autorretrato digital ou manual.

[objetivos de aprendizagem]

1. Identificar o que é identidade e relacionar como nos percebemos e como o outro nos observa;
2. Debater a identidade como processo de permanente construção vinculado à cultura, às experiências, às escolhas feitas pelos/pelas jovens e às expectativas/imposições sociais;
3. Refletir sobre o que nos faz únicos/únicas e comparar isso com o processo de construção da identidade de uma marca;
4. Produzir de forma artística um autorretrato que traduz a identidade do/da estudante.

[etapa]

Ensino Médio

[duração]

4 aulas

[competências gerais da bncc]

* Competência 8: Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
* Competência 9: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

[áreas de conhecimento / componentes curriculares / habilidades específicas]

* Linguagens e suas Tecnologias

Competência Específica 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Habilidades: EM13LGG202

Competência Específica 5: Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Habilidades: EM13LGG503

* Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Competência Específica 5: Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Habilidades: EM13CHS502, EM13CHS503

[ODS]

Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Meta 4.7: Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável

[Depoimentos dos professores]

*“A prática traz uma discussão sobre identidade e ao mesmo tempo desperta uma reflexão sobre o impacto que as redes sociais geram nos/nas adolescentes e jovens.”*

**Bárbara Soares, coordenadora e professora de Multimídia do Colégio Estadual José Leite Lopes - NAVE Rio**

*"O meu grande interesse é discutir identidade. Eu acredito muito na descoberta de si como o pontapé para qualquer projeto. Todas as atividades da experiência didática têm esse cunho.”*

**Gilberto Silva, professor de Filosofia da Escola Técnica Estadual Cícero Dias - NAVE Recife**

*“Durante as aulas remotas, a produção de autorretratos foi uma estratégia para conhecer melhor os/as estudantes e saber quem eles/elas são por trás das câmeras. A prática propõe um mergulho em si, e ao mesmo estimula que os/as jovens ampliem a sua percepção sobre o outro.”*

**Maira Gouveia, professora de Multimídia da Escola Técnica Estadual Cícero Dias - NAVE Recife**

[Recursos]

- Materiais para criação das obras (papéis, telas, tecidos, entre outros);

* Materiais de papelaria (Papel, isopor, lápis, lápis colorido, canetinhas coloridas, tinta, pincéis, cola, tesoura, isopor, massinha, lã, entre outros);

- Softwares livres de desenho e imagem vetorial (Inkscape, Ibis Paint, Autodesk);

- Equipamentos tecnológicos (smartphone ou computador com acesso à internet).

[Materiais de Referência]

* [Identidade pessoal](https://designculture.com.br/identidade-pessoal): artigo mostra como desenvolver um projeto de identidade pessoal.
* [Novas tecnologias de comunicação e o futuro das nossas relações](https://transformacaodigital.com/tecnologia/novas-tecnologias-de-comunicacao-e-o-futuro-das-nossas-relacoes/): artigo discute sobre o impacto da tecnologia no comportamento das pessoas.
* [Instagram e saúde mental](https://vejasp.abril.com.br/cidades/instagram-saude-mental-depressao-ansiedade/): reportagem retrata como as redes sociais podem contribuir para agravar casos de ansiedade e depressão.
* [O Dilema das Redes Sociais](https://www.netflix.com/br/title/81254224): documentário explora os perigos e o impacto das redes na vida das pessoas.

[Planejamento]

* Fique atento/atenta às necessidades da sua turma. Por tratar de temáticas que podem ser profundas para alguns/algumas estudantes, que envolvem identidade, aceitação e alteridade, é importante que você identifique previamente se existem questões sensíveis que podem surgir ao longo das aulas, como gênero, raça e sexualidade.

*#dica: Busque entender mais sobre perspectivas, desafios e sonhos das juventudes. Conhecer questões identitárias que cercam o universo dos/das estudantes pode ajudar você a estar mais preparado para mediar discussões e construir um ambiente de respeito na sala de aula.*

* Adote uma postura de mediação e de escuta atenta, sem emitir opiniões ou julgamentos sobre as diferentes perspectivas que os/as estudantes apresentarem ao longo da prática. No entanto, saiba intervir se surgirem comentários preconceituosos, sexistas, racistas, ofensivos ou que violem os direitos humanos. Pode ser interessante ler documentos como a [Declaração Universal dos Direitos Humanos](https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos), o [Estatuto da Criança e do Adolescente](https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf), o [Estatuto da Juventude](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/509232/001032616.pdf), entre outros.

## 

* Entenda qual é o seu limite de atuação. Caso alguma questão não esteja dentro do seu controle na sala de aula, busque ajuda da coordenação/direção ou de um atendimento especializado. Você também pode recorrer à rede de proteção e atenção à criança e ao adolecesnte do seu município. O importante é ter um olhar sensível para identificar possíveis situações que afetam ou colocam em risco os/as estudantes, como automutilação, casos graves de depressão e ansiedade ou pensamentos suicidas.

[Mobilização e sensibilização]

* Apresente para os/as estudantes algumas histórias de personalidades, participantes de reality shows, cantores, youtubers, tiktokers e influencers. Essas referências também podem vir de indicações dos/das jovens. Pergunte qual imagem essas pessoas transmitem ao público e por que elas transmitem essa imagem (ações, declarações, causas, forma de se vestir, entre outros).

* Discuta com os/as estudantes sobre o que eles/elas acham que é importante para se posicionar publicamente e transmitir uma imagem de si aos outros. Para estimular esse debate, você também pode mostrar alguns comerciais de TV que valorizam o consumo e afirmam que você deve comprar algum produto para ser respeitado. Questione até que ponto as pessoas são julgadas e valorizadas pelo o que elas têm e não pelo o que de fato elas são. Essa é uma boa oportunidade para discutir sobre a presença do negro, da mulher, das pessoas com deficiência e da comunidade LGBTQIA+ na televisão.
* Depois de envolver os/as estudantes nesse debate, peça para eles/elas responderem dez questões para refletirem sobre a sua própria identidade:

1. Quem é você? Apresente-se!
2. O que você gosta de fazer no seu dia a dia?
3. Quem inspira você?
4. Qual é o trabalho dos seus sonhos?
5. Como você se vê daqui a cinco anos?
6. Você acha que pode contribuir para mudar o mundo? De que forma?
7. Qual é o maior sonho da sua vida?

*#dica: Essas perguntas podem despertar conteúdos sensíveis e pontos que talvez os/as estudantes não queiram responder. Deixe a turma à vontade para decidir caso não queira responder alguma pergunta.*

[Desenvolvimento]

**Filosofia e Sociologia**

* Faça uma seleção de textos, vídeos, imagens e músicas que refletem sobre identidade. Você pode pedir a ajuda dos/das estudantes para isso. Exemplo: textos de Simone de Beauvoir e Judith Butler, o comercial da Dove que celebra a diversidade do corpo feminino, o filme "Irmão Urso, da Disney, entre outros.
* A partir dessas referências, apresente aos/às estudantes a máxima délfica "conhece-te a ti mesmo" (do grego "γνῶθι σεαυτόν”, transliterado: “gnōthi seauton” e em latim “nosce te ipsum"). Na filosofia socrática, essa expressão está registrada do Templo de Apolo e dá origem a uma série de discussões sobre identidade. Saiba mais [neste vídeo](https://www.youtube.com/watch?v=4t8IPpvVwiI) ou acesse o artigo “[Sócrates e a verdade interior](https://brasilescola.uol.com.br/filosofia/socrates.htm)”, publicado pelo site Brasil Escola.
* Discuta sobre conceitos da filosofia e da sociologia para estimular que os/as estudantes reflitam sobre como podem se descobrir diante de uma sociedade massificadora e cruel com a singularidade. Expanda essa reflexão com outros elementos que levem a turma a pensar na conexão entre cultura e identidade. Aqui você também tem a oportunidade de iniciar uma reflexão sobre alteridade e como reconhecer o outro.
* Apresente conceitos relacionados a valores e princípios que fazem parte da construção da identidade dos/das estudantes. Peça para eles/elas compartilharem quais são as causas que se conectam com os seus princípios e valores. Exemplo: Proteção dos Animais, Defesa da Educação Pública, Cultura Maker e Reciclagem, Acesso à Moradia, Combate ao Racismo e à Homofobia, entre outras causas.
* Você pode relacionar as causas e valores apresentados pela turma aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Aproveite para mostrar como as empresas também estão repensando a sua identidade diante do mercado para atender aos objetivos propostos e se adequar a uma sociedade mais diversa, justa e sustentável.

| **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**  Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte de uma agenda global composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030. Eles foram adotados e acordados durante uma reunião da Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015.  Conectar os princípios, valores e causas trabalhados na Experiência Didática com essa agenda é um movimento importante para que os/as estudantes consigam localizar como as suas causas também impactam em discussões mundiais.  [Saiba mais sobre os ODS aqui](https://brasil.un.org/pt-br/sdgs). |
| --- |

**Produção de autorretrato**

* Depois de todas as reflexões sobre identidade,
* princípios e valores, peça para os/as estudantes produzirem autorretratos que expressem suas causas. Utilize artistas como referência para exemplificar como eles/elas podem fazer essa atividade, como a Frida Kahlo que representava seus sentimentos e sua forma de ver o mundo nas telas. Confira outros exemplos neste [artigo publicado pelo portal Brasil Escola](https://monografias.brasilescola.uol.com.br/arte-cultura/o-autorretrato-na-arte-contemporanea.htm) e também pergunte se os/as estudantes conhecem outros/outras artistas.
* Na produção do autorretrato, os/as jovens devem escolher uma foto para utilizar como referência durante o processo de representação da sua imagem e da sua causa. Essa atividade pode ser feita de forma digital, com uso de softwares livres de desenho e imagem vetorial (Inkscape, Ibis Paint, entre outras), ou de modo manual, com papel off-set, papel vegetal ou monotipia (técnica com duas folhas sobrepostas gerando um relevo na folha abaixo).
* Para ajudar os/as estudantes a construírem seus autorretratos, explore alguns princípios e elementos do pensamento visual básicos, como ponto, linha, forma, direção, tom, cor, textura, escala, dimensão, movimento, entre outros. Saiba mais sobre esses elementos no [artigo produzido pela plataforma de design Canva](https://www.canva.com/pt_br/aprenda/20-principios-elementos-do-design/).

*#dica: Acompanhe o processo de descoberta dos/das estudantes. As tentativas e erros são ótimas oportunidades para eles/elas experimentarem o fazer científico e buscarem novos caminhos a fim de obter o resultado desejado.*

[Avaliação e compartilhamento]

* Para avaliar as produções criadas pelos/pelas estudantes, sugerimos que você trabalhe com a autoavaliação ([saiba mais aqui](https://www.youtube.com/watch?v=_UZn1A5jhfY&feature=youtu.be)). Peça para eles/elas darem um nome para o autorretrato e elaborarem um parágrafo explicativo sobre o que foi criado. Observe se a explicação apresentada pelos/pelas estudantes consegue conectar o autorretrato produzido aos seus valores, causas e elementos identitários.
* Crie uma exposição coletiva física para que os/as estudantes tenham a oportunidade de se representar por meio dos trabalhos produzidos, mostrando como eles/elas se enxergam em relação aos outros/outras estudantes, familiares e professores/professoras. Se for possível, também organize uma exposição online por meio das redes sociis, disseminando a necessidade do olhar para o indivíduo, gerando reflexões sobre a massificação, que pode ser potencializada através delas.

*#dica: Tenha cuidado para não expôr os/as estudantes, garantindo que os trabalhos não tenham um tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor, conforme o artigo 18 do Estatuto da Criança e do Adolescente. Também deixe os/as estudantes à vontade para decidir se querem ou não participar da exposição e se desejam assinar as produções com um codinome ou com o seu nome verdadeiro. Lembre-se que a Experiência Didática pode tratar de questões profundas para os/as jovens. Portanto, a sensibilidade do professor/professora é fundamental.*